

O JOGO DAS VELHAS

*“O verdadeiro homem quer duas coisas: perigo e jogo.
Por isso quer a mulher: o jogo mais perigosos”.*

(Friedrich Nietzsche)

Prólogo:

As chamadas de Fúrias pelos romanos, eram personificações da vingança semelhantes a Nêmesis que punia os deuses, enquanto estas puniam os mortais: Tisífone - o castigo, Megera - o rancor e Alecto - a implacável. Viviam no submundo onde torturavam as almas pecadoras que ali chegavam depois de passar pelo veredito de Hades. As Fúrias eram convocadas pela maldição lançada por alguém que clamava vingança. Eram deusas justas, porém implacáveis e não se deixavam abrandar por sacrifícios nem suplícios de nenhum tipo. Não levavam em conta atenuante e castigavam toda ofensa contra a sociedade e a natureza, como o perjúrio, a violação dos rituais de hospitalidade e, sobretudo, os assassinatos e crimes contra a família. As fúrias no espetáculo serão incorporadas pelas velhas e essas características serão imbricadas às suas personalidades. De maneira que a proposta do espetáculo é tratar de questões atuais envolvendo o envelhecimento e os preconceitos que este traz. As personagens aqui não incorporam senhoras caquéticas á beira da morte, pelo contrario, são cheias de vitalidade e vontade de viver. Mesmo enfrentando problemas, ainda tem tempo de experimentar sentimentos como a inveja, o rancor, a culpa, o ciúme e o desejo sexual. Assim, o espetáculo procura desmistificar a velhice como sendo um lugar de espera e solidão. Na medida em que o enredo vai se desenrolando, vai se criando um ambiente onde presente, passado e futuro se tornam um só.

PERSONAGENS

- **Lourdes:** *(representa Tisífone, o castigo, era a vingadora dos assassinatos e homicídios, principalmente aqueles praticados contra os pais, irmãos, filhos e parentes. Açoitava os culpados enlouquecendo-os). É a mais velha das irmãs, 65 anos, costureira aposentada, necessita tomar vários tipos de remédios para controlar pressão, diabetes, hemorroidas, varizes e narcolepsia (que faz com que a pessoa durma repentinamente). Lourdes é viúva. Herdeira de um segredo de família que passa de geração em geração e antes de morrer precisa passar esse legado para outras de suas irmãs.*
- **Lucrécia:** *(representa a Megera personificava o rancor, a inveja, a cobiça e o ciúme. Castigava principalmente os delitos contra o matrimônio, em especial a infidelidade. Era a Erínia que perseguia fazendo a vítima fugir eternamente. Gritando todo momento nos ouvidos do criminoso, lembrava-lhe das faltas cometidas). É a irmã do meio, nunca teve profissão, aprendeu coma mãe a costurar e cuidar da casa, nunca namorou, teve que desde cedo cuidar da irmã mais nova, já que perderam a mãe em circunstâncias misteriosas e muito cedo. Quando Lourdes assume as rédeas da casa, é Lucrécia que mais sofre as consequências de suas ações. É rancorosa, invejosa e ciumenta, esperar herdar o dinheiro e a posição na casa depois da morte da irmã mais velha, carrega uma culpa consigo e por isso deixa ser humilhada pelas outras duas.*
- **Lindalva:** *(representa Alecto, a implacável e eternamente encolerizada, encarregava-se de castigar os delitos morais como a ira, a cólera, a soberba etc. Era a Fúrias que espalhava as pestes e maldições. Seguindo o infrator sem parar, ameaçava-o com fachos acesos e não o deixava dormir em paz). Muito religiosa e aparentemente a mais tranquila de todas, no entanto, trás dentro de sim cólera, ira e soberba disfarçada pela oração e boas ações que alega praticar. Deseja assumir a posição que é da irmã mais velha e pra conseguir isso fará qualquer coisa. Não tem escrúpulos e guarda um segredo que pode destruir a família.*
- **Claudemir:** *(representa Hades, dono de uma personalidade impiedosa, era repugnante, insensível, monstruoso e poucos tinham coragem de pronunciar seu nome). O “falecido” era o marido de*

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

Lourdes. Um conquistador mau caráter que encontrou em Lourdes e na família espaço para se aproveitar do dinheiro, posição social e sexo fácil. Morreu de forma misteriosa e as irmãs são as principais suspeitas de sua morte.

CENÁRIO – A peça acontece na sala de uma casa de classe média baixa. Na parede do fundo da sala uma moldura antiga com a foto pintada das três irmãs e do falecido parecendo uma família feliz. Complementando o cenário, móveis e utensílios tradicionais de uma sala de estar: 01 mesa de madeira com uma toalha de xadrez, 01 bandeja com bananas, 01 cabide, e no mesmo um guarda-chuva dependurado, 01 bacia velha com água e um rádio velho, á esquerda 01 cadeira de balanço e uma planta morta ao lado da cadeira, um tapete e 01 cachorro de pelúcia. Cada uma delas tem um celular, sendo que o de Lucrécia não tem internet.

1ª CENA: (Lucrécia entrando na sala, procurando por Lourdes que dorme em sua cadeira de balanço, roncando muito alto. Lucrécia já vem de mau humor, pára, e vira-se para a moldura com a fotografia ao fundo da sala, aproxima-se da mesma e da uma banana pra foto de família).

LUCRÉCIA – (ranzinza) Acorda Lourdes, trouxe seus remédios. Levanta, já são dez da manhã, precisa ver a luz do sol. Já chega de ficar enfiada dentro dessa casa. Acorda mulher!

LOURDES – (sonhando) Venha meu amor, pode passar a língua de novo? Assim, é assim que eu gosto! Passe bem no.... Isso ai mesmo!

LUCRÉCIA – (curiosa) com quem está transando no sonho irmã? Não sei como ela se lembra de transar, faz tanto tempo que o marido morreu e depois disso não ficou com mais ninguém.

LOURDES – (delirando de prazer no sonho) Isso, meu amor, lambe direitinho porque depois você vai fazer o serviço completo. Venha GODOFREDO!!! VENHA COM A MAMÃE!

LUCRÉCIA – Acorda Lourdes, que pouca vergonha é essa? Tava sonhando com o seu cachorro? Que coisa mais nojenta, mulher!!! Deus me livre. Pensei que era um sonho erótico com o falecido e você sonhando com o seu cachorro te lambendo... Ai que nojo! Se fosse pelo menos um ju...

LOURDES – PSIIIIU! NÃO GRITA! Fala baixo. Godofredo não gosta de palavrões. Vê se eu tô na esquina. Vá saindo, espeto de virar tripas, tenho que assistir meu programa de rádio preferido: BOM DIA PRA QUEM É DE BOM DIA, SARAVÁ PRA QUEM É DE SARAVÁ. Vá saindo, rápido. E eu estava acordada, porque eu nunca durmo, nunca!

LUCRÉCIA – (enfurecida) Olha aqui sua ingrata, trouxe seus remédios porque sei que você nunca se lembra, e você vem com sete pedras na mão? Não vai querer me bater de chicote também, não, no tronco, feito uma verdadeira escrava? Tá bom, eu já estou saindo pra senzala (**dá de ombros e vai saindo fingindo estar com raiva**).

LOURDES – Estava brincando contigo, pouca sombra!!(**com ironia**) Que coisa mais linda cuidando da irmã mais velha, sem nenhuma intenção por trás dessa boa ação! Venha, me de meus remédio e vá me dizendo pra que serve cada um porque sou de alzheimer, você sabe!!

LUCRÉCIA – Tá bom, vamos começar com esse, que é pra alzheimer. Pra quem tem alzheimer, você ta bem lembrada, né? Só tem esquecimento quando lhe convém! Esse outro é pra controlar a diabetes, esse é pra pressão alta, esse pra baixa. Esse é pra hemorroidas, esse é pra o colesterol, este e pra varizes, esse é pra audição, esse pra catarata no olho e, por fim, este é pra narcolepsia.

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LINDALVA – (entrando de surpresa) NARCOLEPSIA? O que diabo é isso? É uma doença venérea? Pegou do falecido? Eu tô chocada, irmãs... vamos orar!!!

LUCRÉCIA – não, sua depravada. Se você tivesse o mínimo de cuidado com a sua irmã mais velha, ia saber que da última vez que fomos ao médico descobrimos a 15ª doença dela: narcolepsia. Que é quando a pessoa dorme de repente, sem vê nem pra quê. Ta aqui no meio de uma conversa e no segundo seguinte já esta roncando, é isso.

LINDALVA – Olha!! Pois eu pensava que era somente falta de educação dela mesmo. Quer dizer que ela dorme do nada? Você é a irmã que mais amo, sempre cuidando da gente, tão atenciosa, tão prestativa, tão... depois da Lourdes é claro!! Será que ela tava ouvindo?

LUCRÉCIA – Talvez não pois uma das doenças dela afeta sua audição, se você não se lembra. E não tenho tempo para suas bajulações, tenho que terminar de fazer o almoço, limpar o quintal, lavar roupa e fazer o mercantil. **(vai saindo)** Porque se não fosse eu nessa casa, todo mundo aqui já tinha morrido.

(Lucrécia vai saindo e sem querer bate o ombro em Lindalva que derruba sua bíblia no chão. Nesse momento Lourdes volta a dormir.)

LINDALVA – (enfurecida) Eu te desconjunto maldita! O diabo que te carregue pros quintos dos infernos. Tinha morrido nada, sua cachorra baleia do livro: Vidas Secas. Se oriente seu saco de pus! **(tremendo de ódio)**.

LOURDES- Quem está aí? Lindalva é você, meu doce de mamão? Você disse alguma coisa?

LINDALVA – (Disfarçando imediatamente) Sim, querida irmãzinha. Perguntei se você gostaria de se entregar à JESUS!

LOURDES- Não querida, muito obrigada. Nessa vida só me entreguei á um homem e não deu muito certo, e agora ele está morto. Não me entregarei a mais ninguém, nem a Jesus.

LINDALVA – Não profane o nome do senhor e nem diga blasfêmias! E pode parar de me elogiar com apelidos com nome de doce que eu sei que você é louca por açúcar e não vou dar a você doce nenhum, sua espertinha. Tenho que sair, pois, tenho um encontro com o ministério da Igreja. **(começa a se tremer e ter espasmos como se tivesse gozando)**.

LOURDES- O que esta acontecendo? Está passando mal? Quer que eu chame o SAMU? Onde está meu celular? Godofredo deve ter pegue ele de novo, cachorro mau!!

LINDALVA – (mete a mão dentro das calças e tirar e atende o celular) Jesus reina e é o senhor!!! Irmã Clarice? Já estou indo é que estava dando os remédios da minha irmã mais velha, então me atrasei. Já estou voltando, assim como Jesus!!!! Ate mais tarde. Oh gloria, imã!!!

LOURDES- Pensei que ia morrer, ou tivesse com aquela doença que a pessoa se treme... **(no meio da frase começa a dormir e Lindalva nem percebe)**.

LINDALVA – Não, sua boba, era só meu telefone vibrando. Coloco na vibração máxima e aqui na calcinha pra não ser roubada na ida para o culto. Eu não vivo mais sem ele, é meu consolo nas horas mais difíceis!!! Lourdes, ta me escutando? Tá é dormindo sua louca, acorda pra cuspir!!! **(sacudindo ela pelos ombros de forma violenta)**.

LOURDES- (acordando atordoada) Você sabe se vai chover hoje? Acho que Godofredo está um pouco resfriado e não pode pegar sereno.

LINDALVA – Não vai, acabei de olhar o tempo aqui e vai fazer um sol de rachar o asfalto.

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LOURDES- Quero te dizer que você é muito especial e estará sempre nos meus pensamentos, enquanto vida eu tiver nesse velho corpo.

LINDALVA – Confesso que não esperava essa declaração de amor a essa hora da manhã, e por falar nisso estou indo ao culto de minha querida congregação: IGREJA DAS POMBAS DIVINAS PENTECOSTAIS, querida irmã. Gostaria que eu orasse por você ou por alguém que você ama ou amou? Hoje estou com o coração transbordando de amor e quero espalhar esse amor aos quatro cantos.

LOURDES- Eu ouvi da primeira vez, não precisa gritar sua sonsa!!! Mas eu não falei com você sua metida, eu estava falando era com o GODOFREDO. **(virando-se para o cachorro de pelúcia)** GODOFREDO!!! Quantas vezes eu falei que era pra não mijar no tapete da sala? Por que você sempre de desobedece? Agora você já sabe, vai já entrar na chibata. Além de mijar, também cagou, vê se pode? E a educação que eu te dei? Menino mau criado...

LINDALVA – Está bem, já estou indo viu? Qualquer coisa, se for mal tratada pela Lucrecia me manda uma mensagem pelo whatssap. Ai é... Seu celular não pega né? **(risinho)** Ou você não sabe mexer neles? O importante é que vou orar por você, viu sua danadinha. **(preparando-se para despedir-se da irmã com um beijo).**

LOURDES – Não ouse se aproximar ou eu te bato com essa bengala, sua “Judas Iscariotes”. **(Lindalva vai saindo)**. Só venha aqui outra vez se me trouxer algo doce pra eu comer. Não sei pra onde vai o dinheiro dessa casa, porque vivo passando fome. Não me lembro, a hora que comi, estou com fome, devem está comendo o nosso dinheiro ou o governo ou vocês duas, suas urubus que só desejam a minha morte! A propósito, ore pelo GODOFREDO!!!

LINDALVA – **(está quase saindo, quando volta)** Se faz de doida pra passar melhor. E o falecido, seu marido?

LOURDES- O que é que tem? Está morto, não? Mortinho da silva. Morto, velado e enterrado, graças a Deus.

LINDALVA- Eu sei, né querida irmã, eu estava lá, se lembra? Você não quer que eu ore por ele não? Se você me pedir eu posso orar. Toda alma precisa de oração.

LOURDES- Se quiser pode tentar, mas eu duvido muito que sirva. O falecido uma ora dessa deve está no meio do inferno, sendo espetado pelo maldito, num caldeirão de água fervente. Já estou até vendo, ele gritando: “Me perdoa Lourdes por te bater, me perdoa por te trair, me perdoa por isso, me perdoa por aquilo”. E eu nem lá, assando um churrasco daqueles que a gente compra no bar dos smorfes!!!

LINDALVA- **(segura a bíblia na mão, erguendo pro céu e caindo de joelhos)** Jeová que me defenda! Não fale disso, nem de brincadeira, que o inimigo, o satanás, te atenta, mulher. Bata na boca e peça perdão!!!

LOURDES- **(debochada)** Eu só queria era vê, aquela “mundiça” atrás de perdão e eu negando. E do outro eu também não tenho medo. Faz tempo que quero ter uma conversa, cara a cara com o rabudo, pra eu dizer umas verdades a ele, até o chifre dele derreter.

LINDALVA – Glória Jeová, essa mulher tá possuída, vou já é me santificar enquanto o inimigo não me pega pelas pernas também. “Logo hoje que o pastor RODNEY vai fazer sua prece poderosa, o espírito de Jeová vai entrar só nas mulheres solteiras, mal vejo a hora de abrir meu... ESPIRITO. **(Cantando)**” espírito, espírito, que desce como fogo... **(Lourdes liga o rádio que sufoca a voz de Lindalva, e cai novamente num sono profundo).**

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

RÁDIO- Bom dia queridos ouvintes está começando mais um programa: BOM DIA PRA QUEM É DE BOM DIA, SARAVÁ PRA QUEM É DE SARAVÁ. Hoje especialmente para aquelas pessoas que perderam alguém especial. Ensinaremos uma simpatia amorosa, para você trazer de volta o grande amor de sua vida. Esteja ele onde estiver.

(Lindalva pára escutando. Abre a Bíblia e retira um caderno de anotações e uma caneta).

RÁDIO- A simpatia é muito fácil, tenha á mão caneta e papel e anote o que fazer. O que você precisa para esse simpatia é pegar sete rosas amarelas, numa sexta-feira 13, lua cheia, colocar num recipiente as rosas totalmente despetaladas e enquanto despetalava, repita; BEM-ME-QUER, BEM-ME-QUER, BEM-ME-QUER... até acabar as pétalas. Anote num papel virgem, que deve esta cheirando com o perfume que essa pessoa usava, o nome completo dela. Coloque um pouco de mel para adoçar o relacionamento, tudo isso deve ser misturado num caldeirão juntamente com uma peça de roupa íntima da pessoa amada, depois com muita fé reze a oração da cabra preta.

(Lourdes começa a cochilar segurando a corrente do cachorro, enquanto Lindalva confere se a simpatia está certa. De repente entra Lucrécia toda suja – SUSPENSE).

LINDALVA- Valha-me Jeová! Que marmota é essa? Socorrei-me! É o demônio que saiu das profundezas do inferno e veio me assombrar? Que mal eu fiz a humanidade inteira? Acudam-me!!!

LUCRÉCIA- Pára de histeria, imitação de crente. Sou eu, a única irmã que faz alguma coisa aqui nessa casa. Estou suja porque estava trabalhando. Coisa que você não deve saber o que é.

LINDALVA- O que houve contigo, criatura? Parece que foi enterrada viva e a terra cuspiu fora. Olha aqui minha pressão até subiu, tô horrorizada, parece aquela menina de filme de terror... uma que parece o cão!

LUCRÉCIA- Antes tivesse sido, pelo menos não teria que passar pela humilhação de ter que chamar de irmã. Mas já que Deus ou Santanás me condenou a carregar esta cruz, que seja feita a vontade dele, ou seja, lá de quem for.

LINDALVA- *(Fingindo estar emocionada)*. Eu sempre soube que você gostava realmente de mim. Aprova está aí, suas palavras tão doces... *(concluindo)* foi Jeová que tocou seu coração, tenho convicção, mais uma benção que tenho que contar na reunião do ministério.

LUCRÉCIA- Pára de dizer besteira, criatura. Você sabe que nós nos odiamos e você mais do que ninguém sabe muito bem o porquê. Não seja sínica, você pode até enganar as outras pessoas mais a mim não, violão!!

LINDALVA- *(com ar de calma)* Querida irmã, essa vida mundana não me pertence mais, oh gloria!!! Eu hoje estou mudada, os pecados do passado ficaram para trás. Eu, hoje sou uma mulher tocada pelos dons das línguas.

LUCRÉCIA- Ah. Quando você era mais jovem você também tinha esse dom, me lembro muito bem. *(com ironia)*. E outros mais, que eu me recuso a mencionar agora. É por exercitar tão bem esses dons com todos os homens da cidade, que ninguém quis casar com você.

LINDALVA- Pra que tanto rancor, pra que tanta inveja? Pelo menos soube aproveitar minha juventude e você que nunca chupou um... *(revira os olhos e começa a tremer quase tendo espasmos de orgasmos, atendendo o celular)* Jesus reina e é o senhor!!! Irmã Clarice? Já estou chegando querida, é que tive que limpar o quintal e me atrasei um pouco, já estou indo. Seja como Jó e tenha paciência. Glória a Deus!!!!

LUCRÉCIA- Quem era e porque você ficou se tremendo igual uma lombriga com câimbras? Fiquei foi com medo. Pensei que era ensaio de dança contemporânea...

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LINDALVA- Não precisa elogiar, fiquei até vermelha!! Mas...eu...quero saber mesmo é porque você está assim parecendo um PAPANGÚ cortado de facas? Suja igual um zumbi que acabou de ser desenterrado.

LUCRÉCIA- (*Decidindo*) Eu vou falar...mas você vai me prometer que não vai contar nada a ninguém. Prometa. Acho que encontrei algo importante mais não sei o que fazer a respeito.

LINDALVA- (*Falando bem rápido, sem pensar*) Eu prometo! Pela alma da minha mãe morta e enterrada nesse quintal.

LUCRÉCIA – Não tão rápido, eu te conheço, lembra o dom das línguas que você tem? Prometa sobre a Bíblia por Jeová e ajoelhada, senão não lhe contarei nada, sua “trombeta do apocalipse”.

LINDALVA- (*forçadamente*) Tá bom eu prometo, por Jeová. Mas conta logo, que fico toda me coçando de ansiedade. E isso não é bom pra minha pressão. Conte, mais conte agora porque você me conhece...

LUCRÉCIA- Tá eu vou contar. (*amargurada*) Eu estava trabalhando feito uma escrava, como sempre, capinando aquela mata que vocês chamam de quintal e que por sinal estava para engolir a casa e então...

LINDALVA- Conta logo, já estou toda me coçando. Olha aqui minha pressão se ta normal, pelo meu pulso (*ansiosa*).

LUCRÉCIA – Estava cavando um buraco pra enterrar o lixo, porque a Prefeitura nunca vem recolher o lixo e nessa rua já morreram duas pessoas com Dengue, como você bem sabe. Então de repente eu bato a enxada num negócio duro.

LINDALVA – (*Libidinosa*) DURO...?? Ai meu Deus é agora que eu tenho um troço!!! (*começa a ter espasmo novamente, com o telefone vibrando, dessa vez só desliga o celular*) É a irmã Clarice, o satanás pra me perturbar!!! Mais continue irmã, continue.

LUCRÉCIA – Deixa de ser esculhambada, criatura. Deixa eu terminar a conversa e você vai ver do que se trata. (*continuando*) Bato numa coisa no chão, dura, eu cavo, cavo ... e você não sabe o que eu encontro...Uma caixa de madeira parecendo bem antiga. (*sussurrando*) Com o nome de Lourdes escrita do lado de fora. Eu suponho que seja algo muito importante.

LINDALVA – (*decepcionada e com ironia*) Que emocionante!! Pensei que era outra coisa. Fascinante!!! Mais pensando bem, pode ser que tenha algo de útil ai dentro. Se ela enterrou é porque não queria que a gente visse, né? Vamos abrir, querida irmã.

LUCRÉCIA – (*hesitando*) Por isso mesmo, acho melhor deixar como está, fechada. Isso pertence a Lourdes, não a nós. Não me diz respeito. Se ela fechou deve ter os motivos dela.

LINDALVA- (*transtornada e dramática*) Você esta fazendo do mesmo jeito que sempre fez. Lembra quando nós éramos crianças? Você nunca compartilhou comigo os segredos, sempre achou que eu falava demais e que iria contá-los. Mas você tem que entender eu não conseguia. (*falando para o público*). Quando alguém me contava algo eu tentava segurar o segredo, mas era como se fosse segurar um vômito inevitável, sempre saía na hora errada. Mais agora sou uma nova criatura, só você não acredita em mim. Tudo bem... eu entendo!

LUCRÉCIA – Está bem não precisa mais dizer nada, você me convenceu (*enojada*).

LINDALVA- Só mais uma coisa, querida irmã, eu agora mudei (*tom de testemunho de protestante*), da água, para o vinho! Jeová curou minha língua, quero dizer, minha vida. Confie em mim você presenciará as maravilhas de Deus nas nossas vidas.

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LUCRÉCIA – Está bem, mas eu tenho a impressão que eu vou me arrepender amargamente. Vamos abrir então. **(abrem a caixa).**

LINDALVA- Acho que está vindo alguém, querida irmã. **(Enquanto Lucrécia olha, ela retira uma cueca de dentro da caixa).**

LUCRÉCIA – Não estou vendo ninguém, criatura. Você deve estar vendo coisas. E Lourdes está roncando feito uma porca, deve tá num sono profundo. **(voltando-se de novo para a caixa).**

LINDALVA- **(Disfarçando).** Deve ser impressão minha mesmo. Tô nervosa, com toda essa adrenalina!!

LUCRÉCIA – O que é isto? É parece que são coisas da Lourdes... e do marido, Claudemir. Mais isso aqui são cartas para o falecido...

LINDALVA- **(Tomando as cartas das mãos de Lucrécia)** Deixe-me ver isto aqui. **(abrindo e lendo as cartas em voz alta)** “Meu querido amor, como é difícil ver-te e não poder te tocar, como invejo aquela que pode te ter nos braços todas as noites. Venha me ver ou não me responsabilizarei pelos meus atos. Espero você na mesma hora, mesmo local e no mesmo dia da semana. **(Atônita).** Oh. Mas essa letra é ... **(suspense).** É sua irmã Lucrécia, sua safada!

LUCRÉCIA – **(sem graça, tentando disfarçar)** Minha...Não pode ser Lindalva, os meus “eles” não são assim. Deve ter algum engano, me entrega por favor, Lindalva! **(quase chorando)**

LINDALVA- Não seja cínica, Lucrécia, sua vara-pau. Então a mijadeira que dava no falecido todas as sextas feiras às doze horas da noite agora tem explicação. Ele saía pra esse quintal e ninguém dava conta dele por uma meia hora. **(vítima)** E eu, inocentemente, fazendo chá de quebra-pedras, pensando que era pedra nos rins do falecido. Ah, sua safada, traindo nossa irmã. Tua alma queima no inferno, já sinto a quentura daqui, sua samaritana.

LUCRÉCIA- **(transtornada)** Como ela descobriu? Ela sabia de tudo, então. O tempo todo ela sabia. Falsa! E eu trabalhando nesta casa feito uma escrava, com a consciência pesada, carregando nas costas a culpa da traição. E ela sabia o tempo todo e deixou que me humilhasse dessa forma tão horrível. Mas ela vai me pagar. Eu vou acabar com ela agora. **(enfurecida)** Onde é que tem uma faca de mesa na hora que a gente mais precisa? Vou cortar aquele pescoço flácido dela agora, aproveitar que está dormindo.

LINDALVA- **(tentando acalmá-la)** Acalme-se querida irmã. **(Ela reage gritando, descontroladamente. Lindalva lhe dá um tapa, para acalmá-la.)** Pára, não é assim que a gente resolve as coisas: A VINGANÇA (sinistra). É UM PATO QUE SE COME FRITO, já dizia nossa vó. Seja mais estratégia, entende? **(Lindalva continua mexendo no baú, enquanto Lucrécia fica a se lastimar).**

LUCRÉCIA- A VINGANÇA É UM PRATO QUE SE COME FRIO! A frase correta é essa, sua demente!! Mais não importa, aquele, foi o único homem que amei. E eu fui a única que o amou, tenho certeza. Porque ela **(Lourdes ronca, dormindo profundamente na cadeira),** casou-se com ele por era a mais velha e ia herdar a fortuna da família, mais era a mim que ele amava. Enquanto isso eu tinha que esperar toda Sexta-Feira para ter um momento de amor, de prazer. Ai como sou infeliz, desejo a morte!!! **(chorando).**

LINDALVA- **(sem prestar atenção em uma única palavra da irmã)** Tá, tá... tanto faz... Glória a Deus e tal ... Espere. E isto aqui? **(pegando outro papel na caixa).**

LUCRÉCIA- **(Desolada)** Não me importo mais com nada, eu quero morrer!!!

LINDALVA- Mas, mas... é um testamento.

LUCRÉCIA- **(Recuperando-se bruscamente)** Um testamento?! O que está escrito nele? Com certeza deixando tudo pra mim que sou a irmã mais velha depois dela... leia, mulher, leia!!

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LINDALVA- Sim. E diz o seguinte: Sei que não morrerei de morte morrida e sim de morte matada, e que minhas irmãs me odeiam desde o ventre de nossa mãe, que também não prestava. Por isso deixo toda a minha fortuna para a única pessoa que amei de verdade em toda a minha vida ... O meu querido, honrado e amado: GODOFREDO!!!

LUCRÉCIA- mas isso é um absurdo, ela deve está louca! Como ela deixa todas as nossas poses para um cachorro? Que ainda por cima está morto e ela arrasta pra cima e pra baixo como se tivesse vivo... ai já é demais!!!

LINDALVA- Ela estava mais louca ainda quando escreveu esse testamento do que agora. Provavelmente não tomava os remédios direito e fez essa merda. Merda no bom sentido, Jeová!!

LUCRÉCIA- Ah. Eu realmente vou usar a faca de mesa agora mesmo naquele pescoço mau cheiroso dela. E quanto a mim, que dediquei a vida a cuidar dela? Sem vida própria, sem sair de casa? O que recebo é isso?

LINDALVA- E agora o que faremos? Morreremos a pobreza?! Duas senhoras de idade, nas esquinas pedindo esmolas, pelas ruas do Iguatu!!! Não, eu me recuso a ter esse destino.

LUCRÉCIA- Temos que dar um jeito de resolver esta história e logo. Mas como? Não sei o que fazer, dessa vez, não sei mesmo...

LINDALVA- Pense criatura pense. Você é que a mente e eu sou os músculos, agora coloque sua cabeça pra funcionar que vai sair alguma coisa, qualquer coisa...

LUCRÉCIA- *(Risada diabólica)* Tive uma idéia mortal. Digo, fatal. E se nós...?! *(apontando para o cachorro).*

LINDALVA- E se nós o quê? *(entendendo)* Você não está pensando em... Isso seria cruel demais.

LUCRÉCIA- A não ser que o GODOFREDO sofra um pequeno acidente e não possa mais receber a herança. *(Risadas)*

LINDALVA- Ficou maluca criatura? Esse cachorro nem de verdade é. Tá ficando com o miolo podre também? Igual a essa louca da Lourdes?

LUCRÉCIA- Pense bem. Eu sei que o GODOFREDO não é verdade, você também sabe, mas a bruxa da Lourdes pensa que ele é de verdade. Vamos lá, eu sugiro que a gente dê logo um jeito nisso. Quer morrer na pobreza?

(Quando estão para pegar o cachorro Lourdes começa a ter um pesadelo. Falando com os olhos fechados)

LOURDES- Não falecido me deixa em paz! Já mandei rezar tuas missas, sai, me deixa falecido! *(puxando a saia)* Eu não quero, hoje eu não quero. *(acorda assustada, falando com o público com o olhar distante)*. É sempre o mesmo sonho, o falecido me dizendo que sua alma não pode descansar em paz enquanto parte do seu corpo ainda estiver sendo usado na terra. Mas quando ela vai me contar o por quê, o GODOFREDO sempre me acorda. *(aliviada)* Graças a Deus, porque não é um sonho, é um pesadelo *(começa a passar mal)*.

LINDALVA- *(Estava observando tudo de longe)* Acalme-se querida irmã, está na hora de você tomar seu remédio controlado. Venha minha querida, venha comigo que vou lhe fazer uma xícara de chá bem quentinha.

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LOURDES- *(Ainda em estado de choque)* é eu acho melhor ir. Ai vocês estão ai? Eu não estava dormindo não viu, eu nunca durmo, nunca!

LINDALVA- Venha querida, dessa vez, eu cuidarei de você. *(levando-a para fora de cena)*

LUCRÉCIA- Eu fiz uma água com açúcar pra ver se ela melhora toma aqui Lourdes, minha querida.

(Enquanto isso Lucrécia prepara um sonífero no copo de água de Lourdes, entrega a Lindalva que sai e volta em seguida).

LINDALVA- Mulher tu quer mesmo matar ela porque a outra é diabética e tu dá uma água com açúcar. Ela tomou e caiu no pé da cama. O que você colocou na água dela? Por que eu dei um comprimido pra ela dormir. Mais num era pra ela cair assim não feito uma jaca pobre.

LUCRÉCIA- E eu dei um sonífero fortíssimo, não sabia o que você ia fazer. Tinha que ter combinado né? Será que ela morreu? Deixar eu ver. Não ainda esta respirando... Agora eu vou fazer o serviço. *(preparando-se para enforcá-la)*

LINDALVA- Espere. Não seja louca, como vamos explicar isso á polícia? Não tem como a gente se livrar de um crime desses, vamos todas presas. Já imaginou a gente num desses programas policiais que passa na televisão? Podemos ser estupradas dentro da cadeia... se bem que não seria uma má ideia... Não!!! Nós vamos matar o cachorro e não ela. Lembra? O cachorro!

LUCRÉCIA- *(Possessa)* É, eu ia esquecendo. Eu não posso matá-la só um pouquinho? Prometo que paro quando a alma estiver saindo do corpo, eu paro. Deixa, eu enforcar ela só até ela ficar roxa ai eu paro.

LINDALVA- *(Balançando a cabeça que não e pegando o cachorro)* Controle-se e eu prometo que vai ficar tudo bem! E agora o que faremos com ele. Deixe-me ver. Vamos enforcá-lo? Não. Não daria certo. Vamos atropelá-lo? Mas não temos carro... *(enfia o cachorro dentro da bacia d'água, enquanto Lucrécia observa)* Ele não quer morrer Lucrécia *(Lucrécia toma o cachorro da mão de Lindalva com violência, torce o pescoço do cachorro e joga na bacia).*

LUCRÉCIA- Pronto. Agora ele está morto. *(As duas começam a comemorar, rindo)*

LOURDES- GODOFREDO!!! *(de fora da cena)* onde está você, meu bebê? Seu malcriado, responda a sua mamãe seu cachorro malvado! *(No susto elas começam a chorar desesperadamente, levantando-se).* O que foi? Parece que viram um defunto! *(choram mais alto ainda).*

LINDALVA- *(cínica)* Oh! Querida irmã, você tem que ser forte agora, você sabe que a Bíblia diz que tem hora pra tudo, hora de nascer e hora de morrer... *(abraçando-a).*

LUCRÉCIA – Que tragédia em nossa família! Era uma pessoa tão boa, não fazia mal a ninguém! Viveu como um santo, tadinho!!!

LOURDES- O que houve? Quem morreu? Era da família? Contem logo se não...

LUCRÉCIA- Veja você mesma, Lourdes, se a sua catarata deixar. *(apontando para a bacia).*

LOURDES- *(virando-se para a bacia)* Não, isso não pode está acontecendo! Godofredo está morto, morreu meu Godofredo!! Eu não vou suportar *(Desmaia e dorme, roncando. Lindalva a segura).*

LINDALVA – Oh velha dura na queda, tu viu o tanto de sonífero e remédio pra ela dormir e ela ainda acordou? Sei não viu... Ela está acordando denovo. To quase acreditando que ela não dorme nunca mesmo...

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LUCRÉCIA- Oh. Sinto muito querida irmã, nós o achamos dentro dessa bacia d'água, já estava até duro... **(Lindalva começa a passar mal, tremendo e tendo novos espasmos, atende o celular, irritada)**. Jesus reina e é o senhor! Oi irmã Clarice. Realmente acho que hoje não vou poder comparecer a reunião do ministério, pois aconteceu uma tragédia em nossa família... sim, morreu um ente querido, portanto não poderei mais ir. De nada tchau e diga ao pastor que me espe...

LUCRÉCIA- **(dando uma cotovelada discreta na irmã)** Desliga esse telefone, Lindalva, estamos de luto, depois você conversa com essa fofqueira aí, sua amiga. Tadinho, Godofredo nunca aprendeu a nadar mesmo. Não foi falta de tentativa de ensinar, lamentamos muito irmã.

LINDALVA- Tinha até trauma de água. Lembra, daquela vez que ele saiu na chuva e caiu numa poça de lama? Isso é o que dá a Prefeitura deixar esses buracos na rua, no inferno, enche de água e causa acidentes horríveis. O coitadinho quase se afogou e agora isso. Que tragédia em nossa família, não é mesmo?

LOURDES- **(recuperando-se)** Sequem as lágrimas, suas ordinárias e preparem-se para o enterro.

LUCRÉCIA- Como assim? Sem velório pra gente chorar o corpo do defunto? Tomar uma cachaças, chamar os vizinho, essas coisas...

LOURDES – Não vou deixar vocês chorando a noite toda no pé do corpo, sendo que sei que são somente mentiras... Vocês nunca amaram o Godofredo como eu ameii!!

(Assustadas, começam o ritual do enterro de Godofredo, saem de cena e entra Lindalva. Olha para os lados e ver na mesa várias bananas e começa a comê-las).

LINDALVA- Ah falecido, que saudade de você, como gostaria que estivesse aqui novamente para me satisfazer!!! **(com uma banana entre os seios, e teve a idéia de tirar a banana do sutiã, sai de cena e retorna em seguida com várias coisas nas mãos)** Deixe eu ver se está tudo aqui: As rosas, a cueca, o mel, as orações...tudo. vamos lá, iniciando a simpatia para trazer o falecido de volta: "Cabra Preta milagrosa que pelo monte subiu, trouxe-me o Claudemir, que de minha mão sumiu. Claudemir, assim como o galo canta, o burro rincha, o sino toca e a cabra berra. Assim tu hás de andar atrás de mim. Assim como o maioral do inferno que fazem todos se dominar, fezei Claudemir se dominar, para me trazer cordeiro, preso debaixo de meu pé esquerdo. A luta vencerei com a oração da Cabra Preta milagrosa. Claudemir, com um eu te desejo, com dois eu te vejo, com três eu te prendo". Volta pra mim, meu amor!!!

(Enquanto ela vai fazendo a simpatia, algo começa a se mexer por trás das paredes, quando ela termina a oração – música de suspense – aparece saindo da parede o falecido – meio gente e meio diabo)

FALECIDO- **(com voz gutural)** Me chamava Lindalva? Estou aqui, já que me chamou...

LINDALVA- Falecido é você mesmo? Não acredito! Eu consegui, eu consegui! Sou melhor que a Hermione, do Harry Potter...

FALECIDO- Sou eu mesmo! O que você deseja Lindalva. Pode pedir o que quiser que eu farei.

LINDALVA- Eu... Eu quero... Você sabe o que eu quero seu danadinho!!! Quero que você me pegue naquela posição...**(entra Lucrécia, com a bandeja de remédios).**

LUCRÉCIA- Muito bem Lindalva. Enquanto eu fico cuidando daquela lastima, você fica... **(pasma, deixar cair a bandeja das mãos)** É Claudemir, o falecido, é o falecido! Você ta vendo Lindalva é o falecido mesmo!! **(assustada)**

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

FALECIDO- Exatamente, minhas caras. Aquele que se foi mais continua presente, que morreu, mais continua vivo na memória de cada uma. Alias ainda estava no purgatório quando fui arrebatado de lá, a convite de vocês.

LUCRÉCIA- Ah, como sonhei com esse dia! *(rindo e ao mesmo tempo chorando)* Você voltou pra mim? Porque você voltou? Veio dizer que me amava, já que você morreu sem antes dizer. Mais não precisa, viu! Eu sei, eu sinto...

FALECIDO- Bem eu estou aqui por chamado da Lindalva. Ela me tirou do descanso eterno, me fazendo vir assim, nessa forma. Tentei até vir com um visual mais sofisticado mais o que me restou foi isso...

LUCRÉCIA- Quem? Lindalva? O que ela tem a ver com isso? Foi ela que te chamou? Mais como? Eu não entendo. Não me diga que... *(entendendo tudo e virando-se para Lindalva)* Você também Lindalva? Eu não acredito! Como fui burra!!

FALECIDO- Pois é... Agora você entendeu. Vou matar três coelhos com uma cajadada só. O importante é que estou aqui de volta para vocês. Onde está Lourdes, minha primeira esposa? Queria as três juntas para fazer uma grande revelação que irá mudar os rumos das suas vidas e não posso deixar pra depois. *(entra Lourdes)*.

LOURDES- Godofredo é você? Você voltou pra mim meu xuxu? *(entra e vê o falecido)*. Não esse pesadelo de novo não. Socorro!! Não é um sonho, eu nunca durmo! Eu nunca durmo, nunca!! *(tendo um novo ataque de histeria)*

FALECIDO- Acalme-se Lourdes, desta vez não. Não é um sonho, nem muito menos um pesadelo. É real e tenho algo muito importante para revelar *(sinistro)*. Do lugar de onde eu vim, não é fácil sair, nem todos conseguem somente quem tem intimidade com o "homem lá de baixo" consegue. Mas, eu fiz um contrato com o meu patrão e prometi que se eu voltasse a terra, daria a ele 03 almas fresquinhas, ao invés de uma só. E negócio é negócio, só assim ele me consentiu vir. *(Risada Diabólica)*.

LINDALVA- *(confusa, contando nos dedos)* Três almas? Nesse tempo de crise na economia do Brasil, tá difícil gasolina, carne, gas e emprego, que dirá alma! Mas...onde você vai encontrar três almas, assim à disposição?

FALECIDO- Aqui mesmo, bem aqui! Obrigado por perguntar minha terceira esposa!!! *(rindo, ao mesmo tempo faz um gesto que faz com que elas caiam sentadas)*. Agora participaremos de um jogo de VIDA E MORTE, que definirá quem irá vencer e quem irá perecer. Vocês terão o direito de não ter direitos e se não quiserem participar do jogo, não precisa nem se preocupar em passar pelo purgatório, vão direto pros quintos, pretas e com passagem só de ida. Entenderam? *(As três escutam tudo pasmas)* De um lado, as 03 bruxas que me condenaram à eternidade nas profundezas das trevas e ainda estão desfrutando da boa vida aqui na terra. Do outro, uma pobre alma penada, atormentada, vítima das maldades dessas três ai.

LINDALVA- Sai de reto inimigo!! Jeová vai me defender!! Mas... Nós e que somos as vitimas aqui. Jesus é mais, volte do lugar de onde você veio, coisa ruim!!!

FALECIDO- Cale-se! Pois sei que você nunca acreditou nisso. Usando a Igreja pra esconder seus reais sentimentos e valores!! Hipócrita!! *(Vira-se para Lucrécia com olhar hipnótico)* LUCRÉCIA! LUCRÉCIA! LUCRÉCIA!

LUCRÉCIA- *(muito assustada)* Eu? Que é que tem eu? Se for levar alguém sugiro que comece pelas mais velhas, por respeito. Ou pelas mais novas, tanto faz. Não me importo...

FALECIDO- Lembra quando você me prometeu que nunca iria me trair? Que seu amor era tão grande que você seria capaz de morrer por mim? Lembra que nunca nenhum homem havia te tocado ou sequer te olhado com desejo – e eu fui o primeiro e o único a te querer?

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

LUCRÉCIA – eu não estou muito lembrada não, sabe. E porque tenho alzaimer, que é de família. A Lourdes tem, eu tenho e... Olhai, já me esqueci quem mais tem. Só me lembro de coisas lá da infância... Quando brincava de boneca eu e Lindalva, eu tinha um fofão e ela tinha...

FALECIDO- Calada, sua mentirosa!! Sua promessa ainda está de pé Lucrécia?

LUCRÉCIA- *(tipo hipnotizada)* Lembro, lembro! Sim por seu amor seria capaz de tudo, Claudemir!!

FALECIDO- Então venha, junte-se a mim nesta vingança que pode ser sua também. Suas irmãs nunca te levaram à sério por sua falta de beleza, te fizeram de escrava, te enganaram, riram de você pelas costas, te humilharam... Venha Lucrécia... Venha...

LOURDES- Você não se atreva cunhã sem vergonha. Seu lugar é do lado da sua família! Diga alguma coisa Lindalva.

LUCRÉCIA- Sim falecido. *(em êxtase)* farei tudo que você quiser *(ignorando as duas)*.

FALECIDO- Pois muito bem. *(com ar de vitorioso)* de agora em diante você conduzirá esta vingança que chamaremos de O JOGO DAS VELHAS. Com vocês!! Na apresentação: Lucrécia *(aplausos)*.

LUCRÉCIA (APRESENTADORA) - (Totalmente transformado) daremos início agora ao Programa onde iremos botar de cabeça pro ar a vida dos nossos entrevistados. Vocês terão o prazer de ver a roupa suja sendo lavada aqui mesmo. Que entrem nossas convidadas. Ah, já estão aqui, muito bem. Vamos lá. Que entre o nosso terceiro convidado. A vítima. O humilhado. Claudemir, o falecido! As regras são as seguintes: falaremos dos principais problemas de suas vidas, vocês irão lembrar somente da verdade. Ganhará pontos quem de alguma forma passar a perna no outro, levando vantagem. O JOGO DA VELHA É DIFERENTE DOS OUTROS: A aposta é mais cara e a sentença é a morte. Que o jogo comece. Depois teremos a análise de um psiquiatra, psicólogo e psicopata que estará ali para julgar e condenar os perdedores. E o primeiro tema escolhido é. Antes espero a participação do meu público maravilhoso vaiando e aplaudindo, está bem? Obrigada. Continuando. O primeiro tema é: **O CASAMENTO DE LOURDES**

(Barulho para o pensamento alegremente o falecido e Lourdes juntam-se em frente a Lucrécia que transformará em padre enquanto Lindalva faz o papel de dama de honra)

LUCRÉCIA (PADRE) – Vocês juram ser fieis na pobreza e na riqueza, na saúde e na doença, amando-se e respeitando-se todos os dias de suas vidas?

LOURDES- Eu posso pensar um pouco, porque acho que não tomei meu diazepan hoje cedo... sim, eu prometo! *(fingindo estar apaixonada)*

FALECIDO- *(olha para Lucrécia, olha para Lindalva, bate o olho e responde também)* Eu prometo também, fidelidade é o meu nome do meio!!!

LUCRÉCIA (PADRE) – Então que seja abençoado esse casamento!!! *(A cena é paralisada e Lourdes levanta-se)*

LOURDES- *(Falando com o público)* Eu sou obrigada a falar que eu só estou me casando com esse daí, porque além de não ter outro, ele é muito rico. Na verdade eu o detesto eu gosto mesmo é transar com animais, sabe? Com o meu cachorro Godofredo!!! A língua dele, ai!!! Fazer o que né? Foi por necessidade. Eu só poderia receber a minha herança se me casasse, então peguei o primeiro que apareceu, mais coitado, se acha!!! *(Som de sirene que irá definir o ponto do jogo, luz em um dos círculos do cenário, a cena volta a ser paralisada - PONTO PARA AS VELHAS)*

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

FALECIDO- (*cara de safado*) Essas velhas nem sonham em quem realmente sou. Eu só estou me casando porque para mim é vantagem. Analisei de todas as formas e vi que era bem melhor pra mim, além do mais, sou doente por sexo, sabe? E quando vi as três saquei logo que podia pegar as três ao mesmo tempo. Porque eu iria ficar com apenas uma esposa, quando posso ficar com três? É mais saldo, né verdade? (*volta para sua posição e paralisa, sirene, luz em um dos "X" do cenário - PONTO PARA O FALECIDO*).

LINDALVA- (*com ar libidinoso*) Eu só estou participando deste circo, pelo simples fato de que ouvi falar que o Claudemir tem um fogo! E além do mais, quero que ele case realmente com Lourdes para que ele se decepcione, enlouqueça e sofra miseravelmente. Ele pensa que vai colocar a mão na nossa fortuna? Além do mais, todas nós sabemos que a Lourdes gosta mesmo é de ficar com animais!!! O coitado não sabe aonde está se metendo!!! (*sirene - PONTO PARA AS VELHAS*)

FALECIDO- Ah, eu esqueci de dizer. Eu não tenho herança nenhuma. As fábricas de algodão que meu pai me deixou no Iguatu, estão todas falidas, o dinheiro que tenho agora só dar para pagar as dívidas, e se der! Coitadas, terão que me sustentar o resto da vida. Porque trabalhar eu nunca quis e não será agora que vou fazer isso! (*Sirene - PONTO PARA O FALECIDO e todas voltam para as cadeiras*).

LUCRÉCIA (APRESENTADORA) – Então está assim, o placar: DOIS PONTOS PARA O FALECIDO E DOIS PONTOS PARA AS VELHAS! Vamos desempatar esse jogo. Deixe-me ver. O nosso próximo tema é: **A GUERRA DOS SEXOS!**

(reação imediata de Lindalva, enquanto isso, Lourdes prepara a cama onde irá deitar com o marido, o falecido deita no meio, no lado esquerdo deita Lindalva e no direito deita Lucrécia, enquanto Lourdes observa tudo da cabeceira da cama)

FALECIDO- O que foi? Vai cuspir no prato que comeu? Vai dizer que não gostou? Passa a mão aqui nesse tanquinho que você já lavou muita roupa.

LINDALVA- Estava pensando, como você consegue?

FALECIDO – Tem mais de onde veio esse. Sou tarado por sexo, tenho que transar três ou quatro vezes por dia!!!

LINDALVA – Não estou falando disso não!! Isto não está certo! Lourdes precisa saber de tudo.

FALECIDO- Ela não precisa saber de nada. O que os olhos não veem o coração não sente. Lourdes esta velha demais! Eu prefiro você assim, nova e cheia de amor pra dar. (*Virando-se para Lucrécia*) E aí, meu miojo de galinha caipira?

LUCRÉCIA – Você me ama mesmo, de verdade? Eu estou indecisa. Nunca antes alguém me olhou, ou sequer me amou. Sabe como as minhas irmãs me chamam? De tábuas, vara de virar tripas. Dizem que não tenho cintura, nem cadeiras, que sou horrorosa.

FALECIDO – Claro que não broto, você é a mais linda de todas! Você é como uma sabiá num pé de laranjeira.. (paralisando a cena)

LUCRÉCIA – Eu sei, por causa das canelas né? Por isso me chamou de sabiá? Sou feia mesmo eu já sei...

FALECIDO – não!!! Você é linda!!! Principalmente por dentro...

LUCRÉCIA – Quando descobri que o falecido traia Lourdes com Lindalva também quis. Então confrontei Lindalva e lhe disse que iria contar tudo para o pastor da igreja dela. Sabe o que foi que ela fez? Riu descaradamente de mim. Então eu decidi que iria ficar com ele a todo custo, mesmo com todos os meus defeitos. Mandeí cartas de amor e num é que ele me correspondeu. Dai em diante o ódio de Lindalva pelo

PEÇA TEATRAL: O JOGO DAS VELHAS
TEXTO ORIGINAL DE JUSCELINO SANTOS- TRAIRI-CE

falecido só crescia. Eu consegui, ela teve que engolir a minha vitória e isso foi o começo da ruína dele.
(sirene, PONTO PARA AS VELHAS)

FALECIDO – Eu descobri Lourdes gostava do Godofredo e tinha noites quentes com ele. Assim, para me vingar por ter se casado comigo por interesse, envenenei a comida do cachorro. Depois da morte dele, ela nunca mais se recuperou. Mandou empalhar o cachorro mais não era a mesma coisa. Mesmo assim, obrigava a transar comigo três vezes por semana, domingo, terça e quinta, só porque sabia que ela não gostava. Daí começaram a aparecer todas essas doenças. Por conta disso ela pirou de vez. E a culpa é minha, se ela ficou de miolo mole? **(sirene, PONTO PARA O FALECIDO)**

LINDALVA – Quando descobri tudo o que acontecia entre o falecido e a Lucrécia. Ai que nojo! Não me contive. Resolvi acabar com essa história de terror que era o romance dele com Lucrécia. Chamei ele pra conversar nos dias que a gente transava na semana: sábado e segunda. Ele me disse que não iria parar e que eu tinha que aguentar calada. Então, num certo dia, coloquei, sem querer causar danos maiores, um pouco de veneno para matar ratos no chá de quebra-pedras do falecido. Eu nunca imaginei que iria matar um rato tão grande. No outro dia o falecido amanheceu DURO! **(Paralisa a cena, sirene, PONTO PARA AS VELHAS)**

FALECIDO – Senti que estavam atentando contra minha vida. Mas não sabia qual era das três. Então antes de morrer tive tempo para dar a cartada final. Chamei individualmente as três e disse que sabia quem estava me envenenando. Para Lourdes disse que era Lucrécia, para Lucrécia disse que era Lindalva e para Lindalva disse que era Lourdes. Fiz com que cada uma jurasse no meu leito de morte que enquanto vidas tivessem, uma não deixaria a outra em paz. As três juraram e começava ai o primeiro passo da minha vingança. Daquele dia em diante, elas se odiariam para o resto da vida. **(sirene, PONTO PARA O FALECIDO)**

LUCRÉCIA (APRESENTADORA) – Bem querido público, essa é toda a história. Que sujeira, não? Que vergonha! Mas vamos ver como está o placar. Peço aplausos para ambos os times: Quatro pontos para o falecido e quatro pontos para as velhas. Agora traremos o assunto que fará com que possamos desempatar esse jogo, tão almejado pelo psicólogo, psiquiatra e psicopata Dr. Capiroto Satanases, que está ali observando tudo e dará a sentença final aos perdedores. E o nosso último tema é: **SEGREDOS ESTARRECEDORES**. Começaremos com o nosso convidado especial Claudemir, que revelará um segredo bombástico e que acabará com as chances de vida das velhas.

FALECIDO – Pois muito bem. O grande segredo é que quando em vida consegui colocar as senhoras umas contas as outras, influenciadas pelo desejo carnal que sentiam por mim. E quando o jogo acontecia, consegui reunir forças para fazer o pior. Ao invés de se odiarem, vocês matar-se umas às outras. **(Risadas, Lucrécia solta o microfone e vai em direção ao pescoço de Lourdes que se prepara para bater em Lindalva com a bengala).**

LINDALVA – Queridinho, não esqueça de mim, nunca me subestime. Desta vez não, Claudemir. Eu também tenho um grande segredo. **(todos param)** Naquela horrível noite de sua morte, arrependida do que fiz, pois nunca mais iria desfrutar dos prazeres da carne que só você sabia dar, fiz algo horrível... com uma faca guardei a única lembrança boa do nosso relacionamento e que está aqui guardado nessa caixa.

FALECIDO _ O que você tem ai nessa caixa? **(olhando dentro da caixa)** Não! Como você foi capaz sua bruxa **(grito de horror)** Agora entendo, porque nunca consegui o descanso eterno. Era essa parte que estava me faltando, você fez isso? Não!!! Você não poderia ter feito isso!

LINDALVA – E tem mais, também mandei empalhar. E sempre que sentia saudades e precisava eu usava, ou seja, todos os dias. Ta aqui chega está acabado, por isso é que não caio mais nas suas conversas fiadas. Descanse em paz falecido.

(A figura que está no fundo do palco observado, vem e leva o falecido á força. Nesse momento toca a sirene e o ponto vai para as velhas. Cai o quadro de família no centro do palco).